

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

**IV SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL DOCENTE PLANEJAMENTO
E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Tema:

**ENSINO POR PROJETOS: POSSIBILIDADES
METODOLÓGICAS**

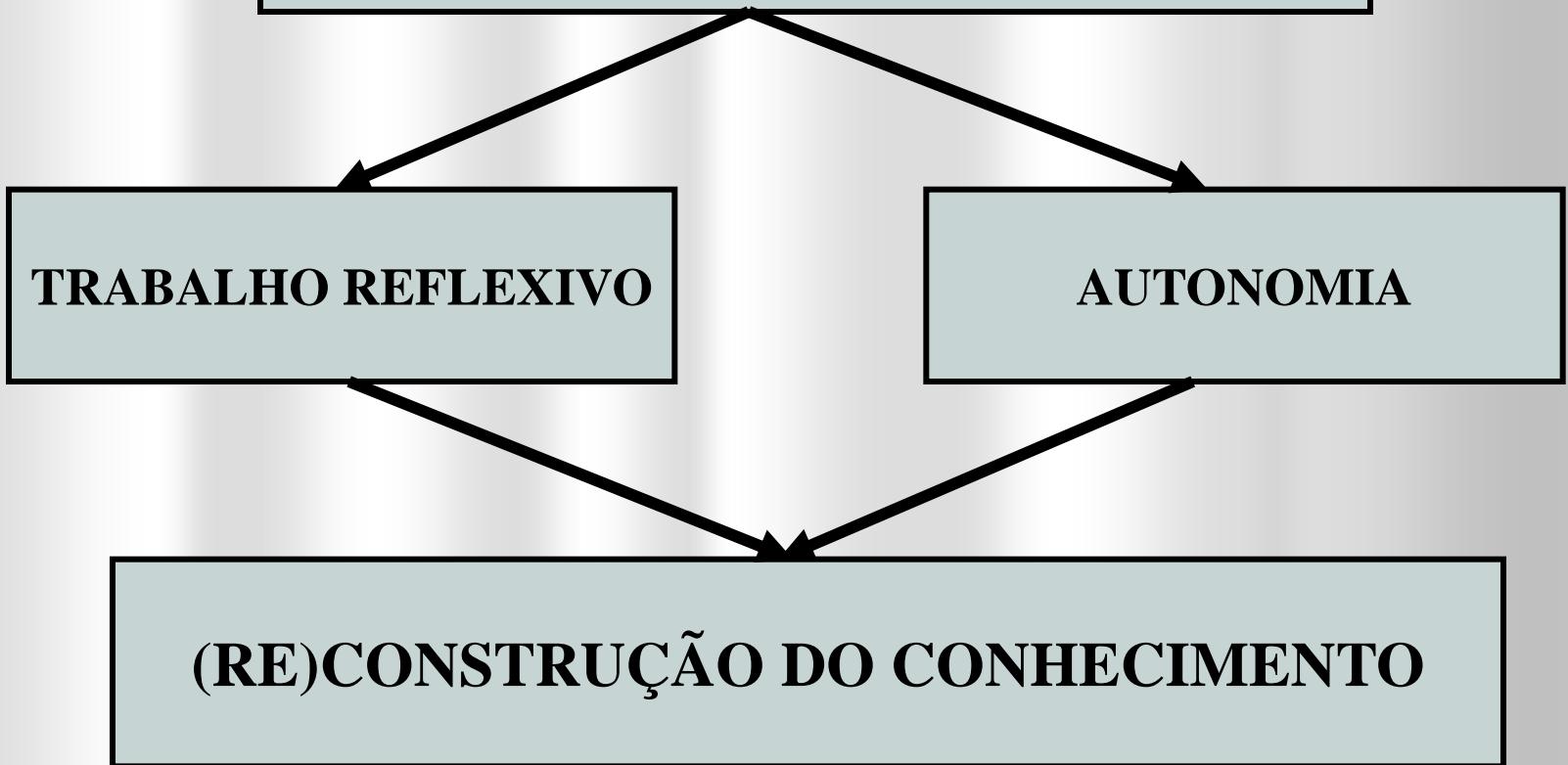
Jerônimo Sartori

jeronimosartori@unipampa.edu.br

Ementa:

- Metodologia de Projetos baseada no desenvolvimento de um trabalho reflexivo que incentiva a autonomia do estudante, valorizando experiências e promovendo a socialização. Um processo de (re)construção do conhecimento, em situações desafiadoras.

METODOLOGIA DE PROJETOS



Educação:

- Para Freire não existe a educação, mas educações
⇒ formas diferentes de os seres humanos partirem do que são para o que querem ser.
- A educação decorre da própria natureza humana, pois, “É na inconclusão do ser, que se sabe como tal, que se funda a educação como processo permanente. Mulheres e homens se tornam educáveis na medida em que se reconhecem inacabados. Não foi a educação que fez homens e mulheres educáveis, mas a consciência de sua inconclusão é que gerou a sua educabilidade” (FREIRE, 1982, p. 64).

ENSINO:

Prepara o indivíduo para estar atento e sensível à realidade social e histórica, “em condições de experimentar na prática os conhecimentos científicos” (PAVIANI, 1986, p.11). “Sem uma atitude crítica perante a realidade e seus meios de expressão, [...], torna-se difícil estabelecer políticas, objetivos e critérios que respeitem as condições culturais de um determinado meio” (PAVIANI, 1986, p.51).

APRENDIZAGEM:

Ampliação do saber e da experiência de mundo com “liberdade de ação e de pensamento de um espaço próprio onde as pessoas podem optar e movimentar-se dentro de um processo dinâmico” (PAVIANI, 1986, p. 50).

O ensino-aprendizagem precisa ser reconhecido como possibilidade de que não sejam ignoradas as necessidades e condições sócio-culturais do ser humano, como sujeito e agente do e no contexto sócio-histórico que se constrói diariamente.

AUTONOMIA:

- É experiência da liberdade (FREIRE, 1996).
- É amadurecimento do ser para si,, é um processo, é vir a ser (FREIRE, 1996).
- É confiança que o sujeito possui no seu histórico particular (MACHADO, 2008).
- É libertar o ser humano das cadeias do determinismo (...) a história é um tempo de possibilidades (MACHADO, 2008).
- Para Freire (1996, p. 71), o trabalho de construção de autonomia é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo”.

Elementos centrais do ensino:

- a) O campo da docência – explicitação das formas como o trabalho docente opera sobre o esfera social.**
- b) O saber docente – credencia e legitima o professor a atuar em seu campo de ação social.**
- c) A autonomia – gerada pela seleção dos saberes sociais que se transformam em saberes curriculares para a prática docente.**
- d) O lugar da afetividade – presente no horizonte hermenêutico do trabalho docente.**

METODOLOGIA DE PROJETOS E A LDB:

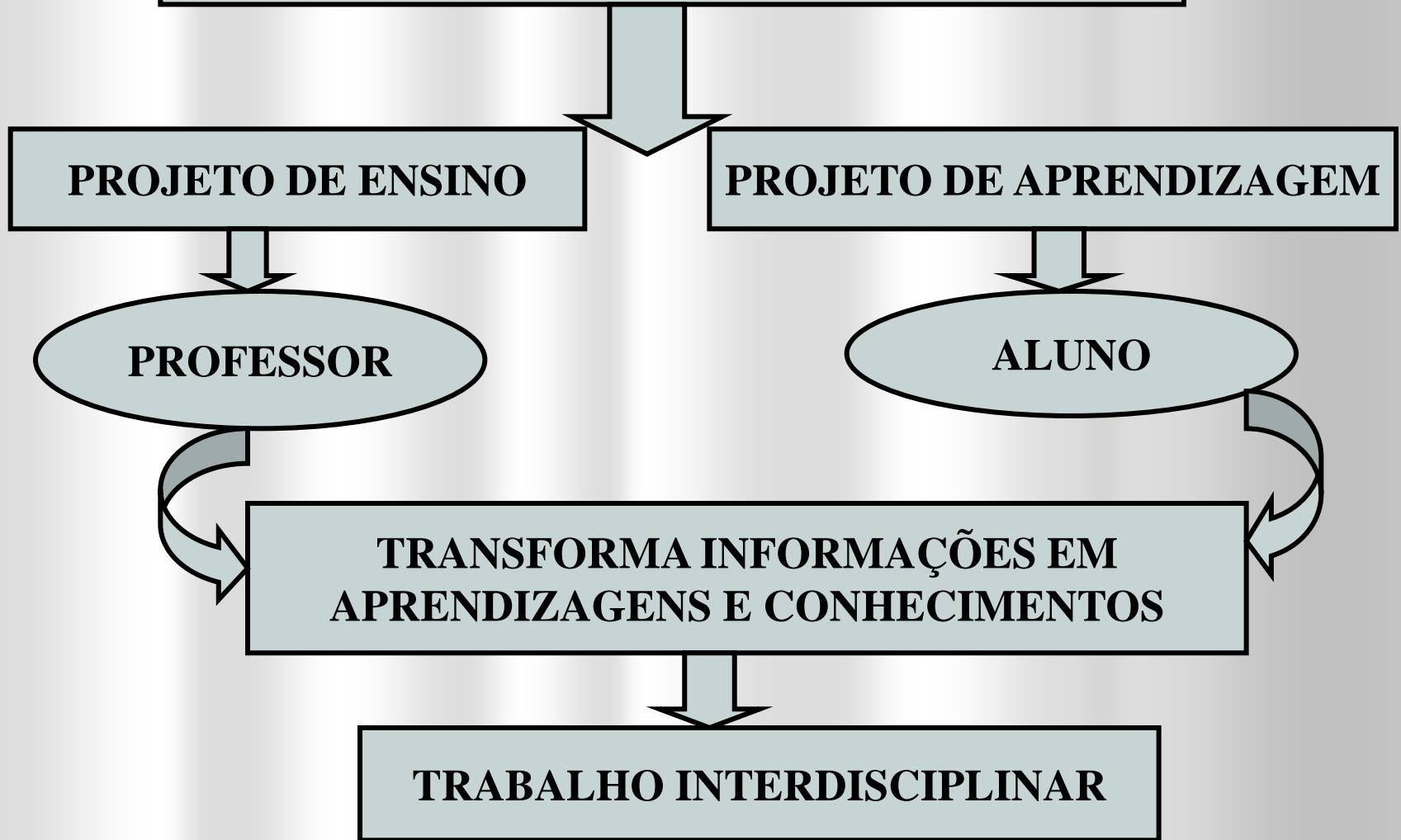
- Denominação “pedagogia de projetos”.

Capítulo IV – Da Educação Superior

Art. 43. A educação superior tem por finalidade [...]

VI - *estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade...*

METODOLOGIA DE PROJETOS



```
graph LR; A[CONCEITO DE PROJETO] --> B[PLANEJAMENTO DE AÇÕES.  
ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS  
PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS.]; C[TIPOS DE PROJETOS] --> D["- PROJETO DE INTERVENÇÃO;  
- PROJETO DE PESQUISA;  
- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO  
(PRODUTOS);  
- PROJETO DE ENSINO;  
- PROJETO DE APRENDIZAGEM."]
```

CONCEITO DE PROJETO

PLANEJAMENTO DE AÇÕES.

**ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS
PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS.**

TIPOS DE PROJETOS

- PROJETO DE INTERVENÇÃO;
- PROJETO DE PESQUISA;
- PROJETO DE DESENVOLVIMENTO (PRODUTOS);
- PROJETO DE ENSINO;
- PROJETO DE APRENDIZAGEM.

OBJETIVOS DO MÉTODO DE PROJETOS:

- a) “levar o educando a passar por uma situação autêntica de vivência e experiência;
- b) levar a formular propósitos definidos e práticos;
- c) estimular o pensamento criativo;
- d) desenvolver a capacidade de observação para melhor utilizar informes e instrumentos;
- e) apreciar mais concretamente a necessidade da cooperação;
- f) dar oportunidade para comprovação de ideias, por meio da aplicação das mesmas;
- g) convencer o educando de que ele pode, desde que raciocine e atue adequadamente;
- h) estimular a iniciativa, a autoconfiança e o senso de responsabilidade” (NÉRICI, 1992, p. 108).

AO ADOTAR A METODOLOGIA DE PROJETOS O PROFESSOR PRECISA:

- a) Definir o número de alunos para cada projeto;**
- b) Determinar o tempo para realização do projeto;**
- c) Dar liberdade aos alunos para escolher os temas;**
- d) Dar sentido ao projeto para a vida real;**
- e) Utilizar diferentes recursos disponíveis;**
- f) Socializar/divulgar os resultados do projeto.**

ROTEIRO SUGESTÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS:

- a) Tema do projeto;**
- b) Objetivos (Geral e Específicos);**
- c) Justificativa;**
- d) Metodologia;**
- e) Atividades/ações;**
- f) Cronograma;**
- g) Avaliação dos resultados do projeto;**
- h) Referências.**

- Como a universidade pode atuar no sentido fortalecer o processo de emancipação do sujeito?

Indicativos de ação:

- considerar as desigualdades específicas das classes sociais;**
- superação das estruturas vigentes de forma heterônoma (coletiva, solidária);**
- reflexão sobre como as condições sociais influem na conquista ou não da emancipação;**
- compromisso com o estabelecimento de uma nova ordem social, política, econômica, cultural, educacional;**

- despertar a consciência do quanto os homens são enganados de modo permanente (âmbito planetário);
- desenvolver práticas interdisciplinares, com vistas à compreensão da realidade em sua totalidade;
- organizar práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de comportamentos autônomos e singulares (não-padronizados).

Para concluir:

- **O professor-educador tem um papel revolucionário a cumprir no trabalho de sala de aula.** De acordo com Brandão “ a escola não muda o mundo: pode e deve mudar as pessoas. E estas sim, é que mudam o mundo”.
- **Ensinar é refazer, com quem quer aprender, o caminho que nos levou a um determinado conhecimento.**
- **Educar é ensinar a olhar para fora e para dentro, superando o divórcio, típico da nossa sociedade, entre objetividade e subjetividade.**

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96), Brasília, 1996.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessário a prática educativa. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LEMOS, J. B. R.; MOURA, D. G. de. Metodologia de projetos no ensino da disciplina Análise de Sistemas: relato de experiência. *Educação Tecnológica*, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 57-61, jul./dez. 2000.
- MACHADO, R. de C. de F. Autonomia (verbete). In: STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J. (orgs.). *Dicionário Paulo Freire*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 56-57.
- NÉRICI, Imídio. *Metodologia do ensino*: uma introdução. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- PAVIANI, Jayme. *Problemas da filosofia da educação*. 3. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 1986.